



Redes sociais reforçam a comunicação interna na AT

A iniciativa teve o seu início nos finais do ano passado (2016), quando o Gabinete de Comunicação e Imagem, por recomendação da figura máxima da instituição, a Presidente Amélia Muendane Nakhare, avançou com a criação de diversos grupos de WhatsApp, através dos quais a dirigente poderia interagir e partilhar ideias com os funcionários, a nível nacional, em tempo real, e, acima de tudo, num ambiente "não formal".

Na prática, foram criados grupos como 'Soldados da Receita', 'Guardiões da Receita', 'Guerreiros da Receita', 'Leões', 'Lobos', 'Panteras', 'Chacais', e outros, onde, de forma segmentada, a Presidente, que em Novembro de 2016 completou um ano a comandar os destinos da administração tributária, interage com funcionários da instituição, à nível nacional, independentemente da sua categoria, cargo ou função que desempenha.

Questionado sobre os objectivos desta iniciativa, o porta-voz da instituição, Haydn Castelo David, disse que "trata-se de uma estratégia que visa promover e melhorar a comunicação interna no seio da instituição, aproximando o órgão máximo da instituição aos mais de 4200 funcionários, espalhados

pelos 11 províncias do nosso vasto país".

"A ideia surgiu da própria Presidente, Amélia Nakhare, como forma de estabelecer um canal através do qual os funcionários podem partilhar as suas ideias, sugestões, preocupações, promover debates em torno de temas que constituem desafios de hoje e de amanhã, para a administração tributária, no âmbito do cumprimento da sua nobre missão de cobrar impostos, entre outros aspectos, sem precisar de grandes formalismos" acrescentou o porta-voz.

Fazendo ecoar a voz dos funcionários que, de forma activa, participam deste grupo, como é o caso de Florentino Calton, afecto à Delegação da AT na Província de Niassa, integrante do grupo 'Lobos', disse "bem-haja a iniciativa. É uma forma prática de aproximar a PAT aos demais funcionários. Esperamos todos que isto contribua para que os objectivos da instituição sejam sempre alcançados". Já para a Sheila Gonçalves, que está afectada na sede da AT, na cidade de Maputo, integrante do grupo 'Guerreiros da Receita', "a plataforma vai permitir debater temas e desafios sensíveis da vida da instituição, bem como buscar, de forma inclusiva, soluções à esses desafios. A presença

da PAT nos grupos, é naturalmente uma mais-valia".

Na mesma senda, no grupo 'Soldados da Receita' o integrante Pio Munerela, baseado na Província da Zambézia, diz que "a plataforma veio eliminar a distância e o formalismo na partilha de ideias e preocupações com os nossos dirigentes máximos. Há muita gente ainda tímida em participar e expor as suas ideias no fórum, mas a maior parte já está a vontade, e com mais tempo outros a irão engrenar. Até porque é compreensível o desconforto, afinal é uma prática nova que nos liga directamente à figura máxima da AT".

Outro comentário que vale a pena partilhar é de Anselmo Fumo, directamente de Cabo Delgado, integrante do grupo 'Guardiões da Receita', que diz "essa é uma iniciativa inovadora, que vai sem dúvida consolidar bastante a comunicação interna na AT, tanto no sentido vertical como horizontal. Vamos

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE
Autoridade Tributária de Moçambique

PRESIDENTE
Amélia M. Nakhare

DIRECTOR DO GABINETE DE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM
Feliciano Lecuane

DIRECTOR ADJUNTO DO GABINETE DE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM
Haydn Joyce

CHEFE DE DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM
Natércia Manhenje

COORDENADOR EDITO RIAL:
Natércia Manhenje

REDA CÇÃO:
Natércia Manhenje, Fenias Zimba, Haydn Joyce, Ricardo Nhandumbo

REDA CÇÃO:
Bernardino Manhaussane

MAQUETI ZACÃO:
Benedito Júnior

gcimagem@gmail.com

colaborar para tirar melhor proveito dessa ferramenta com toda integridade e responsabilidade necessária".

Recorde-se que, a Presidente da AT já tinha reservado a tarde de todas as terças-feiras como período reservado e dedicado à audiências com funcionários. O surgimento de grupos do WhatsApp com a sua participação, visa complementar o espaço das terças-feiras à tarde, que não tem sido satisfatoriamente aproveitado pelos funcionários, pois o objectivo é aproximar a PAT dos seus colaboradores a vários níveis e vice-versa.

Um dos grandes frutos derivados dos debates havidos nesses grupos de WhatsApp foi o retiro que teve lugar nos passados dias 17 e 18 de Fevereiro, nas instalações do Instituto Superior de Finanças e Estudos Tributários, no distrito de Moamba, que promoveu uma

reflexão profunda sobre temas como "Tributação das Confissões Religiosas", Tributação das Sucursais", Tributação do Sector do Turismo" e etc, que foram previamente afluídos nos referidos grupos.

A participação nestes grupos são inclusivas e estão abertas à todos os funcionários da instituição, para quem quiser participar basta contactar o Gabinete de Comunicação e Imagem. O único reparo é que durante a semana, nas horas normais de expediente, a interacção baixa drasticamente, pois os participantes estão focados na cobrança dos impostos, a sua principal tarefa. Mas, é no período pós laboral, e principalmente aos fins de semanas, que se regista o auge das discussões e a interacção é fascinante.

Este é um bom exemplo de boas práticas no uso das redes sociais, ou seja, é a prova prática de que o WhatsApp pode ser usado para fazer

coisas positivas e coerentes à nós e à sociedade.

Resolução nº 31/2008, de 30 de Dezembro, cuja distribuição dos anexos foi feita para todos os Países membros, cabendo à Administração Tributária de Moçambique a tradução do anexo específico "E", referente ao Trânsito Internacional de Mercadorias.

Resolução nº 31/2008, de 30 de Dezembro, cuja distribuição dos anexos foi feita para todos os Países membros, cabendo à Administração Tributária de Moçambique a tradução do anexo específico "E", referente ao Trânsito Internacional de Mercadorias.

Resolução nº 31/2008, de 30 de Dezembro, cuja distribuição dos anexos foi feita para todos os Países membros, cabendo à Administração Tributária de Moçambique a tradução do anexo específico "E", referente ao Trânsito Internacional de Mercadorias. **F**

Com vista à implementação da versão actualizada do Sistema Harmonizado

Autoridade Tributária ajusta a Pauta Aduaneira

Por: Fenias Zimba

A Autoridade Tributária de Moçambique através da Direcção Geral das Alfândegas (DGA) procede, a revisão da pauta aduaneira, com vista harmonizar o sistema de designação e de codificação de mercadorias entre os Países membros da Organização Mundial das Alfândegas (OMA), na qual Moçambique faz parte.

A acção, que se enquadra na actualização da pauta em vigor, aprovada pela lei nº 6/2009, de 10 de Março, baseada na nomenclatura do sistema harmonizado de designação e de codificação de mercadorias, quarta edição, versão 2007, aprovada pela OMA, e adoptando a 6ª edição da mesma

nomenclatura, versão 2017, visa, também, responder as preocupações do sector agrícola, através da aplicação da taxa zero ou taxa reduzida na importação de reprodutores de raça pura, sementes, adubos e certos equipamentos agrícolas, tendo em vista minimizar os custos da sua aquisição, e melhorar a promoção da actividade agrícola.

Numa outra vertente, o instrumento, ora em alteração, visa conferir regime de isenção de direitos aduaneiros à importação, através do Serviço Nacional da Saúde, de produtos tais como, cadeiras de rodas, artigos e aparelhos ortopédicos ou para fracturas, estimuladores cardíacos, dentes artificiais, entre outros.

Em relação ao estágio actual do processo, informações fornecidas pela Direcção da Pauta e Valor Aduaneiro, responsável pela actualização, indicam que o processo já foi aprovado pela Assembleia da República e promulgado pelo Presidente da República, encontrando-se na sua fase conclusiva. Referir que a pauta aduaneira constitui um dos principais instrumentos que regula a política do comércio externo, e não sendo um instrumento acabado, vai evoluindo ao longo do tempo, em função do desenvolvimento do comércio internacional. **F**

No âmbito das actividades de Educação Fiscal

Inicia a activação do “Factura Na Escola”

Por: Natércia Manhenje



Em seguimento do Projecto Factura na Escola, os Sectores de Educação Fiscal, a nível nacional, iniciaram, no mês de Fevereiro, as activações das escolas como as Urnas do Factura na Escola, tendo sido visitadas, até então cerca de 34 Escola, visando aferir a adesão e a possível marcação dos primeiros sorteios, que se prevê que se realizem no final do 1 semestre.

O projecto “Factura na Escola”, lançado em Setembro de 2016, pelo então Ministro da Educação e Desenvolvimento Humano, Jorge Ferrão, visa levar a cabo algumas acções de carácter educativo e recreativo como pequenos concursos, que permitam que os estudantes possam aprender e ajudar a difundir a mensagem sobre a importância da factura, recibos, VD's e outros documentos

comprovativos de transacções comerciais, nas suas famílias e comunidades. Este projecto tem sido desenvolvido em coordenação com as direcções provinciais e distritais de educação.

A cadastração do NUIT tem estado associado ao projecto de tal modo que, desde o início do projecto foram cadastrados mais de 7 mil novos NUIs.

Importa referir que durante o ano de 2016, foram contactadas cerca de 54 escolas das quais, das quais 34 tem as urnas para o concurso. Para o presente ano, projecta-se cobrir mais escolas e continuar com a realização de palestras para os professores e estudantes, com vista a se tornarem disseminadores activos sobre esta matéria.

Durante as palestra tem se incentivado as crianças e, principalmente aos professores e funcionários das escolas, para se tornarem fiscais e educadores fiscais dos comerciantes que se recusam a passar os comprovativos de compra ou, passam documentos fiscalmente não aceitáveis. **F**



Nos primeiros dois meses de 2017

AT encaixa cerca de 15 milhões de Meticais com apreensão de mercadorias

Por: Ricardo Nhantumbo

A Autoridade Tributária de Moçambique (AT), através das Brigadas Móveis, apreendeu, no período de Janeiro a Fevereiro do ano em curso, diversas mercadorias, a nível nacional.

São apontadas como causas da apreensão as mudanças das características das viaturas, viaturas importadas com benefícios fiscais e alienadas à terceiros, subfacturação, falsificação de matrículas, violação do Diploma Ministerial no 15/2002 de 30 de Janeiro que regula a importação temporária de veículos, entre outras.

Das mercadorias apreendidas, destacam-se viaturas, pneus, vestuário, e produtos de mercearia, das quais foi possível recuperar, para os cofres do Estado, cerca de 15 milhões de meticais, resultantes dos direitos aduaneiros e demais imposições.

As apreensões, num total de 50 são resultado das operações de controlo e fiscalização que a instituição, através das alfândegas, tem desenvolvido a vários níveis com enfoque para as vias que dão acesso aos postos de



entrada e de saída do país que, são por lei, de fiscalização permanente, de modo a desencorajar e combater actos de fuga ao fisco. Importa destacar que, a Autoridade Tributária, periodicamente, tem estado a promover campanhas de facilitação na mudança de matrículas de viaturas com mais de 30 dias, dentro do território aduaneiro. Contudo, são frequentemente encontrados cidadãos nacionais a circular com viaturas com chapas de inscrição estrangeira, numa clara violação

do Diploma Ministerial nº 15/2002 de 30 de Janeiro, que regula a importação temporária de veículos.

A este respeito, a AT apela aos moçambicanos e/ou residentes no território nacional a observarem, escrupulosamente, o preceituado no aludido Diploma Ministerial, sob pena de incorrer em infracções, punidas por lei. **F**

